

Governo desrespeita os trabalhadores da Administração Pública ao recusar ouvir Frente Comum

7 Maio, 2020

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública (FCSAP) desde o início de março tem exigido, repetidamente, à Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, uma reunião, tendo em conta os múltiplos problemas que os trabalhadores da Administração Pública têm vindo a enfrentar diariamente. Até hoje sem resposta.

A Ministra tem tomado medidas e prestado declarações públicas, sem qualquer negociação com os sindicatos. Não deu qualquer resposta aos muitos pedidos escritos de esclarecimento, em violação total da lei e sobretudo na afirmação inequívoca de um profundo desrespeito pelos trabalhadores cujos direitos são, muitas vezes, desrespeitados, bem como pelos serviços públicos, num momento em que a sua afirmação é mais importante do que nunca.

A FCSAP reitera a exigência de que todas e quaisquer medidas a serem tomadas têm de ser objeto de negociação sindical. Relembramos que a última questão levantada foi motivada pelo aumento de €10 a alguns trabalhadores que redundaram na perda efetiva de €20 de rendimento. Agora vem a questão da institucionalização do teletrabalho. A tentativa de desresponsabilização deste Ministério e, através dele todo o governo, é inaceitável.

O Estado de Emergência já terminou. O Governo assume a necessidade de retomar um “novo” normal e, este novo normal deve significar a retoma das reuniões com as estruturas sindicais ou, caso contrário, o Governo terá de assumir que a sua estratégia é desrespeitar a lei e os trabalhadores ao afastar os sindicatos das necessárias negociações sobre as medidas a tomar para resolver os problemas colocados ao País.

Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública

Nota de imprensa de 6 de maio 2020